

NACIONAL

RELATÓRIO DE MERCADO

Economia Brasil

Projeção do PIB é ajustada para 3%

Com expectativas de queda da inflação, analistas ratificaram a aposta na redução de 0,5 p.p. da Selic

FERNANDO NAKAGAWA
BRASÍLIA

As projeções dos analistas do mercado financeiro para o crescimento da economia voltaram a ser ajustadas no relatório de mercado divulgado ontem pelo Banco Central. Conforme o documento, a aposta de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi levemente reduzida, de 3,01% para 3,0%. Essa é a segunda redução consecutiva dessa projeção.

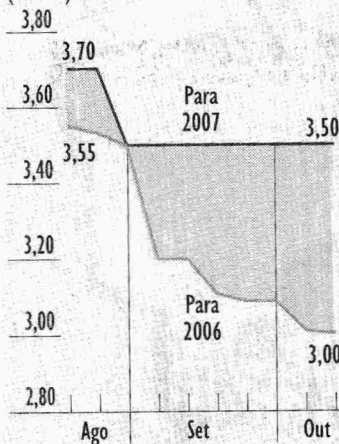
O setor industrial acompanha a redução de ritmo da economia e os analistas auscultados pelo BC cortaram a proje-

ção de expansão da atividade nesse setor, de 3,56% para 3,48% neste ano. Para 2007, a expectativa também foi reduzida, de 4,30% para 4,20%. Já para o crescimento global da economia, permanece a projeção de expansão de 3,50%. Essa aposta se mantém há sete semanas consecutivas.

O mercado financeiro acredita cada vez mais na queda da inflação – os analistas reviram a projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que caiu de 3,01% para 3,0% neste ano. A expectativa para o próximo ano é a mesma da semana anterior: 4,2%. O IPCA é o indicador usado no regime de metas de inflação do governo. O centro da meta é de 4,5% este ano, em 2007 e 2008. As apostas sobre preços administrados – tarifas públicas – trilharam a mesma ladeira. A estimativa para este ano caiu pela

EM BAIXA

Expectativas de crescimento do PIB (em %)



Fontes: Relatório de Mercado (BC) e Centro de Informações da Gazeta Mercantil

segunda semana seguida, de 4,30% para 4,20%. Para 2007, foi de 4,40% para 4,30%.

Diante das expectativas de queda da inflação, os analistas ratificaram a aposta na redução

de 0,5 ponto percentual da taxa básica de juros da economia (Selic) – atualmente em 14,25% ao ano – na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que começa hoje. Eles prevêem outro corte de 0,25 ponto em novembro. Assim, a Selic terminaria 2006 em 13,50% anuais.

Por sua vez, a projeção para o dólar ao final do ano teve ligeira queda, de R\$ 2,19 para R\$ 2,18. Apesar da redução, permanece a taxa média de R\$ 2,18 para o ano, e subiu a projeção para 2007, de R\$ 2,26 para R\$ 2,27. Entre os demais indicadores ligados ao câmbio, subiu a expectativa de saldo em conta corrente, que passou de US\$ 10,5 bilhões para US\$ 11 bilhões. O crescimento continua sendo liderado pela balança comercial, cuja projeção de superávit passou de US\$ 43 bilhões para US\$ 43,51 bilhões.